SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo Simplificado – Edital 52/2026
Prova Objetiva – 18/10/2026

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM

151 - Educação Especial / Língua Inglesa

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
   a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
   b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
   c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
   d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
   e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
   f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
   g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
   h) não assinar o cartão-resposta;
   i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
   j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
   k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
   l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
   m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
   n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
   o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
   p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em Assalto à Brasileira, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido "Os Trapalhões" para executar um grande assalto. […]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. […]

Disponível em: https://www.omelete.com.br/.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
►e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
►c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
►d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

a) multa.
►b) detenção.
c) advertência.
d) suspensão.
e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
►b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

►a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

a) aprendizagem baseada em problema.
b) aprendizagem baseada em projeto.
c) *design thinking*.
►d) sala de aula invertida.
e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

a) ANALISAR e AVALIAR.
b) ENTENDER e APLICAR.
c) AVALIAR e CRIAR.
d) ANALISAR e APLICAR.
►e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente o recurso de acessibilidade comunicacional em que a própria pessoa apresenta informações sobre sua aparência, identidade e o contexto, contribuindo para que outras pessoas compreendam sua presença.

a) Audiodescrição
b) Descrição assistida de imagem
►c) Autodescrição
d) Mediação descritiva de conteúdo visual
e) Narração expositiva de elementos imagéticos

10 - O ícone de acessibilidade apresentado ao lado representa um recurso concebido originalmente para auxiliar na acessibilidade de pessoas com qual tipo de deficiência?

Disponível em: https://www.pngwing.com/pt/. Adaptado.

a) Deficiência visual ou baixa visão
►b) Deficiência auditiva ou surdez
c) Deficiência motora ou mobilidade reduzida
d) Deficiência intelectual
e) Transtorno do espectro autista ou autismo

11 - Os cordões de acessibilidade são identificadores visuais que sinalizam necessidades específicas de pessoas com deficiência, transtornos ou condições de saúde não visíveis (ocultas). O objetivo é facilitar a identificação de forma rápida e discreta, assegurando o atendimento prioritário e humanizado, além de auxiliar na promoção de conscientização social e combate ao preconceito. Considerando os cordões oficialmente instituídos, assinale a alternativa correta.

a) O cordão de fita com desenho de quebra-cabeça representa nacionalmente a neurodiversidade (TEA, TDAH).
b) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente as pessoas com condições crônicas (epilepsia e Alzheimer).
►c) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a identificação das pessoas com deficiências ocultas.
d) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente familiares de pessoas divergentes que necessitam de acompanhantes de forma indeterminada.
e) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a complexidade e a diversidade do espectro autista.

12 - Durante uma reunião pedagógica em uma escola da rede municipal, a equipe docente debateu a função dos diferentes instrumentos e serviços previstos na Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, instituída pelo Decreto n.º 12.686/2025 e alterado pelo Decreto n.º 12.773/2025. A coordenadora apresentou a seguinte situação: um estudante com deficiência foi identificado pelo estudo de caso como público-alvo da educação especial. Agora, ele necessita de um documento obrigatório e individualizado que organize o Atendimento Educacional Especializado. Considerando as disposições dos decretos apresentados, assinale a alternativa que identifica adequadamente o documento ao qual a coordenadora se refere.

a) Estudo de Caso (EC)
b) Projeto Político-Pedagógico (PPP)
c) Relatório Técnico Pedagógico (RTP)
d) Atendimento Educacional Especializado (AEE)
►e) Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)

13 - A autora Audrei Gesser, em uma de suas obras mais clássicas*, Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*, aborda a relação entre o alfabeto manual (datilologia) e a língua brasileira de sinais. Considerando importância linguística, o alfabeto manual é:

a) uma língua utilizada pelos falantes da Libras para soletrar manualmente palavras da língua oral ou estrangeira, funcionando como um empréstimo linguístico da língua portuguesa.
b) um fenômeno linguístico da Libras que auxilia na criação dos sinais para estabelecer a efetividade da comunicação dos surdos.
c) um código secreto criado pelos surdos para se comunicarem sem que os ouvintes e outras comunidades consigam decifrar.
d) um sistema de escrita equivalente ao SignWriting que tem a função principal de registrar graficamente os sinais.
►e) um sistema de representação das letras do alfabeto, utilizado para soletrar nomes próprios, siglas e vocábulos que não possuem sinais correspondentes na língua de sinais.

14 - Considerando o disposto do Decreto n.º 12. 686/2025, quanto ao uso de dispositivos portáteis como instrumento de tecnologia assistiva no processo de aprendizagem, comunicação e socialização em ambientes escolares da educação especial inclusiva, as instituições de ensino devem:

a) proibir o uso de tablets ou qualquer outro dispositivo digital, em face da legislação nacional que veda o uso de dispositivos digitais portáteis em sala de aula em contextos educacionais.
b) proibir o uso de tecnologia assistiva até a apresentação do laudo médico ou de parecer de um profissional da área da saúde para autorização em sala de aula.
c) dispensar apresentação de laudo ou parecer médico em função da Lei Brasileira de Inclusão, pois tem garantido seu uso sem restrições em contextos educacionais.
►d) realizar o parecer pedagógico que autorize a utilização de tablets ou qualquer outro dispositivo de tecnologia assistiva para uso em qualquer natureza escolar.
e) planejar o uso de tecnologias assistivas para assegurar a inclusão com qualidade a partir do laudo médico que legitime a necessidade escolar em classe regular.

15 - Um educando surdo de 9 anos com língua materna em língua brasileira de sinais foi transferido de uma escola bilíngue para surdos para uma escola regular perto de sua casa. Neste momento, vem demostrando resistência e desinteresse sistemático pelas aulas, em especial, de língua portuguesa, recusando-se a realizar as atividades. A equipe pedagógica da escola atual identificou que a resistência do estudante está relacionada à abordagem metodológica utilizada pela professora atual: desconsidera sua condição linguística de Libras como L1, prioriza o português escrito e promove a leitura labial, acreditando que, proibindo a língua de sinais, a criança terá mais êxito escolar. Com base nos Estudos Surdos e na legislação atual da Libras no Brasil, assinale a alternativa que corresponde à abordagem metodológica empregada pela professora nesse caso.

a) Pedagogia Visual
b) Bilinguismo
c) Comunicação Total
d) Pedagogia Surda
►e) Oralismo

16 - Durante a formação continuada, a equipe pedagógica estudou e analisou as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Decreto n.º 12.686/2025 e alteração pelo Decreto n.º 12.773/2025), em especial, o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Com base nessas diretrizes, assinale a alternativa correta.

a) O PAEE é um documento facultativo e de natureza administrativa e deve ser elaborado pelo professor do AEE, visto que tem como finalidade orientar o trabalho desenvolvido pelo AEE.
►b) A identificação inicial de demandas individuais e de barreiras e a análise das barreiras e do contexto escolar estão entre as etapas do Estudo de Caso.
c) O resultado obtido do Estudo de Caso fundamenta o Plano Educacional Individual (PEI), não se aplicando ao PAEE por seguir uma metodologia de elaboração específica.
d) A garantia do AEE ao estudante está condicionada à apresentação de diagnóstico, laudo ou relatório emitido por um profissional da área da saúde que subsidiará o Estudo de Caso e a elaboração do Plano Educacional Individual (PEI).
e) O PAEE é um documento autônomo, independente e dispensado de integração com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.

17 - As adaptações curriculares geram muitas dúvidas no cotidiano escolar. Em uma situação comum na prática docente, uma professora recebeu em sua turma um estudante com deficiência intelectual, matriculado em classe comum. Ao lado da coordenadora, ela analisava o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) do estudante, que já indicava a necessidade de adaptações curriculares. Diante disso, a professora questionou se precisaria seguir a BNCC com esse estudante ou se deveria criar um currículo diferente para ele. Com base nas diretrizes da Política Nacional da Educação Especial Inclusiva instituída em 2025, essa professora deve:

►a) seguir a BNCC, com adaptações razoáveis para a modalidade, o nível e a etapa de ensino do estudante, consideradas as políticas curriculares, avaliativas e de planejamento.
b) elaborar currículo próprio para o estudante, pois a BNCC e as diretrizes curriculares nacionais não se aplicam aos estudantes da Educação Especial.
c) seguir a mesma BNCC da turma, sem adaptações, sendo dele e da família a responsabilidade de se adaptar.
d) definir a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.
e) decidir sobre a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.

18 - A Lei n.º 10.436/2002 (Lei da Libras) e o art. 18 da Lei n.º 10.098/2000 foram regulamentados pelo Decreto n.º 5.626/2005, que estabeleceu diretrizes fundamentais para inclusão educacional e acessibilidade da pessoa surda no Brasil. Considerando as disposições do referido decreto, é correto afirmar que:

►a) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas e privadas.
b) O ensino de Libras é restrito às instituições de ensino especializadas para educandos surdos, vedando a oferta em escolas regulares da rede pública de ensino com o intuito de combater as práticas oralistas.
c) A acessibilidade comunicacional nos serviços públicos é facultativa, ou seja, cabe a cada instituição decidir se disponibilizará tradutores e intérpretes de Libras.
d) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada por instrutores com formação de nível médio, sendo facultativa a exigência de nível superior.
e) O tema sobre a modalidade de escrita da língua portuguesa para surdos é dispensado nos cursos de Fonoaudiologia e que a concepção de oralismo e a leitura labial devem ser intensificadas.

19 - A pesquisadora surda Karin Strobel, em sua obra *As imagens do outro sobre a cultura surda*, desenvolve o conceito de artefatos da cultura do povo surdo. Esses conceitos são amplamente identificados na Lei n.º 14.191/2021, que fortalece a cultura, a identidade e a educação bilíngue dos surdos. É correto afirmar que os artefatos culturais do povo surdo:

a) são materiais como aparelhos auditivos, amplificadores sonoros, implantes cocleares e dispositivos de alerta visual, que melhoram a qualidade de vida e a emancipação dentro da cultura brasileira de forma equânime.
►b) são produções do sujeito surdo com base nas suas experiências visuais e de seu pertencimento ao povo surdo, sendo fundamentais para a construção das identidades surdas, e incluem língua de sinais, literatura surda, artes e políticas.
c) são universais e idênticos aos de outras comunidades surdas, uma vez que a surdez é uma condição biológica e que as expressões visuais têm as mesmas estruturas culturais.
d) constituem-se em um instrumento de comunicação funcional desprovido de valor simbólico que tem como intuito promover a comunicação funcional em diferentes áreas para promoção da inclusão.
e) são produções acadêmicas e científicas desenvolvidas por pesquisadores ouvintes especialistas em sociologia que incluem a vida cotidiana, as narrativas e as experiências visuais do povo surdo.

20 - A Lei Federal n.º 10.436/2002 representou um marco na política linguística brasileira ao reconhecer a língua brasileira de sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. No entanto, há limites na relação entre a Libras e a língua portuguesa no contexto oficial do país. É correto afirmar que essa lei reconhece a Libras como:

a) segunda língua oficial do Brasil, equiparando-a à língua portuguesa escrita nos contextos formais e administrativos.
b) língua de sinais brasileira, acarretando uma substituição gradual da escrita da língua portuguesa nos contextos educacionais e inclusivos.
c) língua de instrução em ambientes educacionais bilíngues, tornando a língua portuguesa facultativa.
►d) a língua de sinais legal do Brasil, sem que ocorra a substituição da modalidade escrita da língua portuguesa.
e) língua materna do surdo, determinando que, em instituições de serviços públicos, a língua portuguesa seja gradualmente substituída por tecnologias assistivas.

21 - A história da educação de surdos sempre foi marcada por grandes lutas e conquistas educacionais, em especial, pelo reconhecimento da educação bilíngue. No Brasil, em 03 de agosto de 2021, a Lei n.º 14.191/2021 alterou a Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para dispor especialmente sobre a modalidade de educação bilíngue para surdos, representando um marco linguístico, cultural e identitário. Considerando os fundamentos linguísticos, pedagógicos e legais que sustentam o bilinguismo para surdos no Brasil (Lei n.º 10.436/2002; Decreto n.º 5.626/2005; Lei n.º 14.191/2021), assinale a alternativa correta.

a) Na perspectiva bilíngue, a Libras e a língua portuguesa devem ser ensinadas simultaneamente desde a educação infantil, com igual carga horária e mesma metodologia, de modo que o educando surdo desenvolva as duas línguas de forma paralela e equivalente desde o início da escolarização.
b) O bilinguismo para surdos propõe que a Libras seja utilizada como recurso de apoio à compreensão da língua portuguesa oral e escrita em sala de aula como forma opcional.
►c) A modalidade de educação bilíngue reconhece a Libras como primeira língua do surdo, devendo ser adquirida de forma precoce e utilizada como língua de instrução em todas as áreas do conhecimento, enquanto a língua portuguesa escrita é ensinada como segunda língua por meio de metodologias específicas.
d) No modelo bilíngue, a língua portuguesa escrita é considerada dispensável para os estudantes, já que a Libras, por ser um sistema linguístico de natureza motora-visual, com estrutura gramatical própria, supre todas as necessidades comunicacionais da pessoa surda.
e) O bilinguismo para surdos consiste na oferta de intérprete de Libras em sala de aula regular, garantindo a acessibilidade linguística e a aprendizagem dos conteúdos sem adaptações curriculares metodológicas.

22 - O reconhecimento do status linguístico da língua brasileira de sinais (Libras) é um processo histórico e científico ainda em andamento, que enfrenta resistências baseadas em crenças e preconceitos. Com base nos fundamentos linguísticos, é correto afirmar que a Libras é:

a) uma língua padronizada e universal, sendo igual em localidades onde há comunicação por surdos.
b) uma língua artificial, por ter sido criada e sistematizada por pesquisadores ouvintes a partir de um conjunto de gestos adaptados da língua portuguesa, fenômeno que elevou ao status linguístico dada sua criatividade natural de comunicação.
c) um sistema de comunicação gestual de natureza visual-motora, desprovido de estrutura gramatical completa, funcionando como um código auxiliar para representar a língua portuguesa.
►d) uma língua natural, por apresentar uma estrutura gramatical própria nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico, além de características como produtividade, criatividade, flexibilidade, descontinuidade e arbitrariedade.
e) uma língua natural, em razão de ser uma versão sinalizada da língua portuguesa, que é a língua oficial do país.

23 - A constituição das identidades surdas, sob a luz dos Estudos Surdos em Educação, vai além da dimensão biológica da audição para se consolidar como um artefato político e cultural. Considerando a complexidade das relações de pertencimento e a centralidade da experiência visual, assinale a alternativa correta quanto à natureza dessas identidades.

a) As identidades surdas configuram-se como categorias estáticas derivadas da herança biológica e da transmissão geracional de traços culturais específicos no interior das comunidades sinalizantes.
b) A identidade surda política manifesta-se por meio do engajamento em movimentos sociais que priorizam a reabilitação auditiva como requisito para participação do sujeito na cultura visual.
►c) A construção da identidade surda é um processo dinâmico e multifacetado que se fundamenta na identificação com os pares, no uso da língua de sinais e na validação da experiência visual como mediadora do conhecimento.
d) As identidades híbridas definem-se pela transição permanente do sujeito entre a cultura surda e a cultura ouvinte, resultando na assimilação integral dos valores e comportamentos do grupo majoritário.
e) A identidade flutuante caracteriza o sujeito que estabelece uma vinculação direta com os referenciais linguísticos da língua de sinais em detrimento da cultura ouvinte.

24 - A consolidação da educação inclusiva no Brasil é resultado de relações entre tratados internacionais, legislações nacionais e marco temporal de mobilização social. Seguindo essa linha de construção normativa, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a data que se comemora o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, a lei que institucionaliza essa data e o Decreto que promulgou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência como status constitucional.

a) 03 de dezembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 7.611/2011.
b) 03 de dezembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 7.611/2011.
c) 02 de abril; Lei n.º 12.764/2012; Decreto n.º 7.611/2011.
d) 21 de setembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 6.949/2009.
►e) 21 de setembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 6.949/2009.

25 - Considerando a crítica social e os fundamentos linguísticos e históricos da surdez, a charge ao lado:

Disponível em: http://psicopedagogafernanda.blogspot.com/.

►a) denuncia a contradição entre o valor social do aprendizado de línguas estrangeiras orais e o desprezo pela língua de sinais, evidenciando o preconceito linguístico na expressão pejorativa “mudinho”.
b) defende que a língua de sinais é um código intuitivo, razão pela qual os dois homens deveriam compreendê-la sem a necessidade de um estudo.
c) mostra que o homem surdo é um sinalizante nativo, e os dois personagens que não dominam a língua de sinais se afastam pelo fato de ela ser um sistema de comunicação restrito, justificando o emprego do termo “mudinho”.
d) ironiza os dois personagens que não dominam língua de sinais, enquanto o homem sinalizante a entende e compreende a expressão do inglês I Love You.
e) critica o homem surdo por não dominar as línguas estrangeiras estudadas pelos dois personagens, atribuindo a ele a responsabilidade pela dificuldade de comunicação entre os interlocutores.

26 - Considerando o Decreto n.º 12.689/2025 e sua atualização, assinale a alternativa correta quanto ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

►a) O AEE tem o estudante com TEA como público-alvo, sendo complementar à formação na rede regular de ensino, com estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da comunicação, interação social e aprendizagem.
b) O estudante com TEA deve receber atendimento no AEE em razão de sua deficiência, com atividades individualizadas que substituam sua participação nas propostas de sala comum.
c) O acesso do estudante com TEA ao AEE depende de um laudo neurológico que ateste o diagnóstico, bem como o nível de suporte 1, 2 e 3 para realização das adaptações pedagógicas escolares.
d) O estudante com TEA deve ser matriculado em escolas ou classes especiais, uma vez que, a depender do laudo médico, o AEE carece de estrutura para atendimento fonoaudiológico ou um terapeuta ocupacional.
e) No AAE para os estudantes com TEA de níveis 2 e 3 de suporte, o profissional de apoio é responsável por realizar a adaptação curricular e as interações sociais.

27 - Considerando as diretrizes da educação especial na perspectiva inclusiva e as disposições do PNE voltadas aos estudantes com altas habilidades ou superdotação, deve-se:

►a) organizar o AEE com estratégias de enriquecimento curricular, aprofundamento de conteúdos e, quando necessário, aceleração de estudos relacionada à escolarização regular.
b) priorizar a matrícula em classes ou instituições especializadas, reservando a rede regular para casos em que haja indisponibilidade de vaga ou transferência de cidade.
c) vincular o atendimento à confirmação do relatório psicológico das aplicações das Escalas Wechsler para identificação e organização escolar.
d) restringir o AEE às atividades complementares realizadas no contraturno, direcionando-o às necessidades dos estudantes com deficiência.
e) substituir as adaptações pedagógicas pela política centrada no desempenho de QI para realização da aceleração escolar, dispensando a reorganização do currículo.

28 - O Plano de Atendimento Especializado (PAEE) de um estudante identificou como principais obstáculos as barreiras comunicacional e atitudinal. Para enfrentá-las, o plano previu a introdução de recursos de Comunicação Aumentativa (CAA) – como pranchas de comunicação e *flip book* – além de estratégias diversificadas para uso de imagens como suporte visual e materiais acessíveis, incluindo a tesoura adaptada. Com base no material e nos fundamentos da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

a) A CAA é um método clínico de reabilitação de fala realizado por um fonoaudiólogo, sendo incorporado no PAEE para atestar que o estudante realiza a terapia de fala no tratamento.
b) A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) é um espaço substitutivo à sala de aula comum, onde o estudante com TEA nível 2 e 3 de suporte permanece em turno integral.
c) Os recursos de tecnologia assistiva, como pranchas de comunicação e tesouras adaptadas, são facultativos no AEE, por não haver orçamento para esse fim.
d) A CAA destina-se a estudantes com deficiência física e motora, sendo incompatível com estudantes TEA, por se tratar de um transtorno de natureza comportamental.
►e) A CAA é um recurso de tecnologia assistiva voltado a estudantes com necessidades complexas de comunicação e deve ser introduzida pelo professor de AEE no PAEE junto às estratégias pedagógicas da sala de aula comum.

29 - Em reunião com a equipe gestora, uma família solicita que a escola contrate um profissional de apoio escolar e pergunta se a apresentação do laudo é necessária para a contratação. A família expõe essa preocupação, pois relata a demora no atendimento público de saúde (SUS) e a falta de condição financeira para ter atendimento em ambientes privados. Diante da nova diretriz sobre educação especial inclusiva, a contratação do profissional de apoio escolar:

a) depende do laudo médico, que também deve ser apresentado para a oferta do AEE.
b) depende do laudo médico, mas não interfere na organização do AEE.
►c) independe de laudo médico, e a organização do AEE tem como base o Estudo de Caso.
d) independe do laudo médico, e a organização do AEE deve ser definida a partir do diagnóstico clínico do estudante.
e) depende do laudo médico e do relatório médico para a oferta e a organização do AEE.

30 - Considerando a escolarização de estudantes com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva, assinale a alternativa correta quanto à organização pedagógica que garante aprendizagem, participação e acesso ao currículo comum.

a) O currículo comum se mantém, enquanto o AEE desenvolve um currículo paralelo que atende às necessidades especificas de cada estudante, garantindo que não fique defasado em relação aos conteúdos escolares.
b) A adaptação curricular direciona-se a uma redução de objetivos de aprendizagem do estudante, centrada em habilidades funcionais e comunicação, com menor participação nas atividades da classe comum.
►c) As adaptações curriculares, a tecnologia assistiva e o AEE são recursos que alteram a forma de acesso e participação sem alterar os objetivos centrais de aprendizagem.
d) A avalição clínica e o diagnóstico para a deficiência intelectual, diferentemente das outras deficiências, são necessários para definir quais conteúdos podem ser aprendidos no contexto escolar.
e) O PAEE substitui o planejamento pedagógico da classe comum, assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento curricular do estudante com deficiência intelectual.

31 - A educação infantil é um momento escolar em que bebês e crianças vivenciam suas primeiras experiências de aprendizagem, desenvolvimento e socialização. Nessa etapa, a inclusão não é apenas um direito, mas uma necessidade que enriquece o processo educativo para todas as pessoas. Quando a educação infantil se organiza a partir da compreensão de que todos os bebês e as crianças são pessoas de direito e aprendizes ativos, a diversidade torna-se constitutiva ao processo educativo. De acordo com o Decreto n.º 12.686/2025, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ter formação inicial que o habilite ao exercício da docência e formação continuada para a educação inclusiva. Considerando esses princípios, assinale a alternativa correta sobre a formação e a atuação do professor na educação infantil inclusiva.

a) A sala de referência deve ser organizada pelo professor como um espaço de experiências e interações, onde a mediação pedagógica deve ocorrer por meios instrumentais (brinquedos, materiais) e semióticos (linguagem, música e Libras), direcionado para habilidades funcionais e comunicacionais, sem a necessidade de articulação com o currículo comum.
b) A formação continuada do professor de AEE na educação infantil inclusiva deve priorizar os conteúdos clínicos e diagnósticos precoces sobre a deficiência, capacitando o professor a identificar as limitações e déficits das crianças para orientar o planejamento pedagógico conforme o nível de comprometimento.
c) A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil depende da contratação de profissionais especializados (psicólogos e fonoaudiólogos) na sala de referência como responsáveis principais pelas intervenções, sendo a formação continuada do professor de classe comum considerada complementar.
►d) A formação continuada do professor de AEE deve contemplar a perspectiva social de deficiência, a mediação pedagógica, a remoção de barreiras e o trabalho colaborativo com profissionais de linguagem e letramento, garantindo que todas as crianças tenham acesso ao currículo comum.
e) A formação continuada para educação infantil inclusiva deve concentrar-se em técnicas de adaptação de materiais e recursos, reduzindo a necessidade de reflexão sobre práticas pedagógicas que promovam a participação de todas as crianças.

32 - Uma escola está adquirindo recursos para ampliar a participação de um estudante com comunicação oral restrita em atividades de sala de aula e no atendimento educacional especializado. Além de prancha de comunicação, símbolos gráficos e softwares de comunicação, são tecnologias assistivas para a Comunicação Aumentativa e alternativa (CAA) nesse contexto:

►a) vocalizador e comunicador dinâmico.
b) vocalizador e leitor de tela.
c) vocalizador e impressora Braille.
d) comunicador dinâmico e acionador.
e) tablet com acesso comum e vocalizador.

33 - A Língua Brasileira de Sinais (Libras) possui estrutura fonológica própria. Na fonologia das línguas de sinais, os pares mínimos são essenciais para comprovar a existência e a relevância dos parâmetros fonológicos que estruturam os sinais. Os sinais APRENDER e SÁBADO são um exemplo clássico desse fenômeno linguístico, e esse par mínimo:

a) mostra que a configuração é o parâmetro mais relevante para a distinção do significado em Libras, sendo o ponto de articulação como secundário em razão de seu traço distintivo.
►b) comprova que o ponto de articulação é um parâmetro fonológico distintivo na Libras, visto que a alteração do ponto de articulação muda os significados dos sinais, demostrando que a Libras possui estrutura fonológica organizada.
c) é um exemplo que indica que na Libras não há pares mínimos genuínos devido à sua variedade linguística, assim os sinais se diferenciam pelos aspectos semânticos e não pela estrutura fonológica.
d) apresenta um contraste que comprova que o movimento é o parâmetro distintivo e mais importante na fonologia da Libras, visto que a diferença de locação não foi suficiente para alterar o significado dos sinais.
e) comprova que a fonologia da Libras depende dos parâmetros manuais, sendo que os elementos não manuais, como as expressões faciais, são descartados para a descrição da estrutura fonológica da língua.

34 - Em uma atividade institucional, uma pessoa surdocega precisa receber informações e interagir com os participantes. Nessa situação, de acordo com a Lei n.º 14.704/2023, o guia-intérprete deve:

a) sintetizar a tradução e a interpretação entre Libras e língua portuguesa, por considerar a complexidade das modalidades de comunicação utilizadas no atendimento.
►b) dominar, no mínimo, uma das formas de comunicação utilizadas pelas pessoas surdocegas e mediar a comunicação com interlocutores que não falam sua língua.
c) acompanhar a pessoa surdocega nas atividades, com prioridade para orientação, mobilidade e organização do ambiente.
d) adaptar as informações apresentadas no evento, conforme os recursos de acessibilidade disponíveis e as condições do local.
e) interpretar as manifestações da pessoa surdocega, com base em sua experiência profissional e nas estratégias de comunicação definidas pela instituição.

35 - A Lei n.º 13.146/2015, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, alterou o direito à educação da pessoa com deficiência a partir da perspectiva inclusiva centrada na remoção de barreiras, na oferta de apoios e na vedação de práticas discriminatórias. Considerando esse marco normativo, assinale a alternativa correta.

a) O AEE integra o conjunto de apoios assegurados pela lei, devendo ser ofertado com o repasse dos custos adicionais às famílias, em conjunto com os demais recursos de acessibilidade necessários à participação escolar.
b) O profissional de apoio escolar limita-se aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, sendo impedido de participar de atividades de cunho pedagógico, mesmo que o estudante necessite.
►c) O Poder Público deve assegurar sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sendo proibida às instituições privadas de ensino a cobrança ou valores adicionais pela oferta de apoio educacional especializado ou recursos de acessibilidade.
d) A educação bilíngue para a pessoa surda fica direcionada às escolas e classes bilíngues, como oferta facultativa na educação infantil.
e) O AEE deve ser direcionado a classes e escolas especiais, condicionando sua implementação à avaliação biopsicossocial.

36 - Durante o planejamento de uma sequência didática (SD) para estudantes da Educação Especial, a equipe pedagógica analisa como preservar a referência do currículo comum e, ao mesmo tempo, ajustar a proposta para promover acesso, participação e aprendizagem. No caso do estudante com deficiência intelectual, a professora decide utilizar organizadores visuais, material concreto e mediação dirigida em determinadas etapas da atividade. Assinale a alternativa que corresponde a tal escolha.

►a) Reorganizar objetivos, estratégia, recurso e formas de avaliação, mantendo a proposta curricular como referência e prevendo apoios compatíveis com a necessidade observada.
b) Reduzir o conteúdo da etapa e encaminhar o estudante a atividades paralelas, a fim de evitar sobrecarga cognitiva no grupo.
c) Preservar a mesma tarefa para toda a turma e ampliar o tempo de realização, sem alterar a mediação pedagógica.
d) Transferir a responsabilidade pelo ajuste da proposta ao atendimento especializado, para que a sala comum permaneça inalterada.
e) Substituir os objetivos de aprendizagem da turma por metas individuais desvinculadas do planejamento coletivo.

37 - Considerando a Lei n.º 13.146/2015 e os documentos de referência, assinale a alternativa correta quanto à função do ledor e transcritor no contexto avaliativo.

►a) O ledor realiza a leitura integral do enunciado e dos itens avaliativos, sem adaptações, interpretações, ou simplificações, e o transcritor registra fielmente a resposta do estudante, sem inserir ajustes, interpretações ou complementações.
b) O ledor reformula o conteúdo da avaliação para torná-lo mais acessível ao estudante com deficiência visual, e o transcritor adapta a escrita das respostas para torná-las mais objetivas.
c) O ledor identifica a ideia central de cada questão e salienta os trechos relevantes, e o transcritor suprime partes que apresentam inconsistências da resposta para manter a veracidade do registro.
d) O ledor faz pequenas intervenções durante a leitura a fim de esclarecer o sentido das questões, e o transcritor reorganiza as respostas do estudante para apresentar clareza textual.
e) O ledor direciona o estudante na resolução das avaliações, e o transcritor revisa a escrita de acordo com os critérios pedagógicos de cada particularidade do estudante.

38 - Nos termos da Lei n.º 15.436/2026, que institui a Política Nacional para estudantes com altas habilidades ou superdotação, o AEE deve assegurar a identificação precoce, o desenvolvimento integral e a inclusão plena. Suponha que, em uma sala de recursos multifuncionais, uma estudante demonstra desempenho superior relacionado ao raciocínio lógico, elabora soluções próprias de problemas complexos e apresenta oscilação de humor na organização de interações com o grupo. Considerando essas características, assinale a alternativa que expressa uma intervenção pedagógica compatível com as legislações atuais nesse caso.

a) Ampliação de tempo de permanência nas tarefas com acompanhamento integral da sequência didática planejada.
b) Reorganização do trabalho para estabilizar as condutas observadas, priorizando as atividades de conteúdos que a estudante domina.
c) Deslocamento da estudante para uma proposta paralela de maior complexidade, desvinculada do planejamento coletivo da turma, para que isso a estimule.
►d) Aprofundamento e diversificação de temas de interesse com mediações, desafios e recursos compatível com o perfil da estudante.
e) Redimensionamento da proposta para exercício de repetição e treino de outras áreas, para equalizar o desempenho da estudante entre as áreas de conhecimento.

39 - Um professor de Educação Inclusiva observa que a taxa de permanência de estudantes com autismo no ensino médio é menor que no ensino fundamental. Essa percepção é apoiada por dados divulgados pelo IBGE (2022), em que houve o registro de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA), sendo de maior prevalência entre as crianças de 5 a 9 anos; em 2024, havia mais de 918 mil alunos com TEA na educação básica; além disso, 46,1% dos autistas com 25 anos ou mais não concluíram o ensino fundamental. Ao analisar essa descontinuidade educacional à luz da Lei n.º 13.146/2015 e do Decreto n.º 12.686/2025, o professor identifica possíveis causas e estratégias de intervenção. Assinale a alternativa que apresenta uma ação pedagógica fundamentada na legislação vigente e no modelo de deficiência desses documentos oficiais.

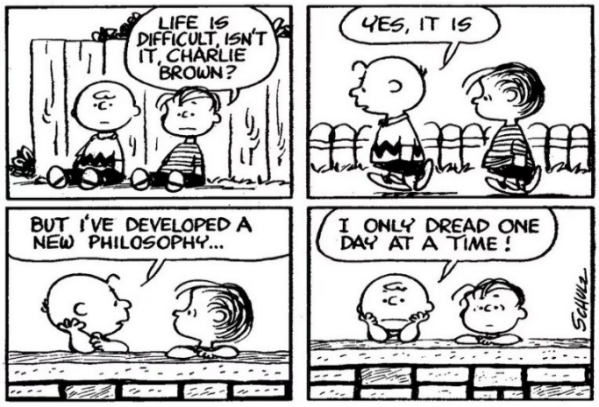
a) Concentrar investimentos em atendimento educacional nas séries iniciais do ensino fundamental, em que as taxas de escolarização são mais altas, reconhecendo que a transição para o ensino médio é um processo natural de seleção que reflete as capacidades individuais dos estudantes.
b) Implementar avaliações diagnósticas mais rigorosas na transição do ensino fundamental para o ensino médio, com o objetivo de identificar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o currículo regular, direcionando-os para classes especiais ou educação de jovens adultos.
►c) Mapear as barreiras arquitetônicas, curriculares, comunicacionais e atitudinais que dificultam a permanência de estudantes com autismo no ensino médio, e implementar adaptações como flexibilização curricular e apoio de profissional especializado.
d) Oferecer AEE intensivo para estudantes com autismo que apresentem diagnóstico de deficiência intelectual associada, reconhecendo que o autismo sem deficiência intelectual demanda adaptações insignificantes no ensino médio.
e) Estabelecer parcerias com instituições de ensino especial para encaminhar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o ensino médio regular, garantindo que recebam educação especializada em ambientes segregados, de acordo com sua necessidade individual.

40 - Considerando a distinção entre a visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica da surdez, no contexto atual da educação bilíngue no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A visão clínico-terapêutica concebe a surdez como diferença linguístico-cultural em que a mediação se dá por meio da Libras como primeira língua, e a visão socioantropológica compreende a surdez como condição de deficiência auditiva passível de reabilitação fonoaudiológica e adaptação ao padrão oralizado da sociedade ouvinte.
►b) A visão clínico-terapêutica compreende a surdez como condição a ser corrigida por intervenções fonoaudiológicas e tecnologias assistivas, priorizando a oralização como acesso à linguagem, e a visão socioantropológica concebe a surdez como diferença cultural e linguística, reconhecendo a Libras como fundamento da educação bilíngue para surdos.
c) A visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica compartilham a centralidade da Libras como língua de instrução, diferenciando-se quanto ao papel da família na estimulação precoce e no desenvolvimento linguístico da criança surda.
d) A visão socioantropológica da surdez fundamenta-se na ideia de que a aquisição da Libras depende da intervenção clínica precoce, sendo a educação bilíngue compreendida como espaço de reabilitação linguística que complementa o trabalho fonoaudiológico realizado no contexto familiar.
e) A visão clínico-terapêutica reconhece a comunidade surda e a língua de sinais como patrimônio identitário, enquanto a visão socioantropológica prioriza a normalização auditiva e a integração da criança surda em escolas regulares.

LÍNGUA INGLESA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - According to the comic strip on the right, Charlie Brown:



a) treats tomorrow's threats as today's reality, frequently training for failure in advance.
b) makes the most of current opportunities as well as looks forward to future.
►c) does not allow the anxiety of the future affect him, focusing only on the challenges of the present.
d) disagrees with the idea that life's difficulties are burdensome, instead, he thinks these difficulties are challenging.
e) thinks his friend Linus is there to help him with his new philosophy.

42 - "People who live in glass houses should not throw stones."

What does this proverb mean?

a) People have a natural tendency to be dissatisfied with their present situation and believe that others have it better, even if that is just an illusion.
b) Your home is the most comfortable place in the world.
►c) You should not criticize others for flaws or bad behaviors that you also possess.
d) The people who complain the loudest, are the ones most likely to receive attention.
e) Responding to a bad action with another bad action does not solve anything or make it acceptable.

43 - Mark the correct verb tenses that fill in the gaps of the sentence below:

If Mark _____ a scholarship he _____ to England to improve his English.

a) gets – would go
b) will get – goes
►c) had got – would have gone
d) got – will go
e) has got – has gone

44 - Mark the prepositon that fills in the gap of the sentence below:

The football game had to be postponed _____ weather conditions.

a) below
►b) due to
c) outside
d) through
e) before

45 - Consider the following headline:

Harry and Meghan likely to meet King Charles on UK return in matter of weeks.

Available in: https://www.mirror.co.uk.

According to the headline, it is correct to say that:

a) Harry and Meghan enjoy the idea of meeting King Charles in the UK.
b) King Charles is coming back to the UK after visiting Harry and Megan.
►c) a reunion between Harry, Meghan and King Charles is highly probable as Harry and Megan head to the UK.
d) Harry and Megan are yet to think about King Charles' invitation to go to the UK.
e) Harry and Megan are thinking about settling down in the UK in a few weeks.

The following text is reference to questions 46 to 50.

Why strength training advice for women is mostly wrong

For years, women were told to train differently because of their hormones. New research suggests the fundamentals of building strength and muscle look remarkably similar across sexes.

For decades, women have been told they need special workout rules. Don't lift too heavy. Train around your hormones. Change your workouts throughout the month.

The advice seemed logical. Men have substantially higher testosterone levels, a hormone that plays a major role in muscle growth. "Testosterone increases muscle mass in boys, and so you get an adult 20-year-old man and an adult 20-year-old woman, and there's going to be differences in baseline muscle size and strength," says Lauren Colenso-Semple, a researcher and science communicator specializing in female physiology and exercise.

___(1)___ a growing body of research suggests those differences may matter less than many people assume once training begins. A 2025 meta-analysis published in PeerJ found that women have a similar capacity for muscle growth, known as hypertrophy,

as men. While men typically start with more muscle mass, women make comparable relative gains in muscle mass through resistance training.

Once people start exercising, the sex differences disappear quite quickly: “When you think about lifting weights and the magnitude of muscle size and strength that you can gain in response to training, the trajectory is very, very similar in men and women,” says Semple, a researcher and science specializing in female physiology and exercise.

___(2)___ hormones can influence how exercise feels from day to day, there is little evidence that most women need entirely different training programs to build muscle, strength, or fitness. That matters because resistance training remains one of the most powerful tools for improving cardiovascular health, preserving bone density, and supporting healthy aging.

Available in: https://www.nationalgeographic.com.

46 - In the sentence “A hormone that plays a <u>major role</u> in muscle growth”, the underlined expression means that the hormone:

a) has a peripheral purpose.
b) is significant in size.
c) is very accurate.
d) is a shortcut.
►e) is critically important.

47 - Mark the alternative that fills in the gap (1) with the correct conjunction.

a) Therefore
b) After
►c) But
d) While
e) Once

48 - The underlined sentence “Train around your hormones” in the text presents the idea that women:

a) know that lifting weights is less effective for them.
b) have a higher capacity to increase upper-body strength than men.
►c) are told to adjust their workout types to match their monthly fluctuations of their menstrual cycle.
d) appear to be more fatigue-resistant than men during certain types of exercise.
e) should be tailoring their workouts depending on their medical history, their fitness, and their age.

49 - Mark the alternative that fills in the gap (2) with the correct conjunction.

a) Because
►b) Although
c) Until
d) Wherever
e) Provided that

50 - Consider the following sentences:

1. **When a man begins training, he usually starts with more muscle mass.**
2. **When the process of working out begins, differences between men and women become insignificant.**
3. **Regular exercise maintains the body’s strength and it is the basis of aging well.**
4. **In the past, women were told to focus less on optimizing around their hormones and more on the fundamentals of getting stronger.**

The text contains the idea(s) in the sentence(s):

a) 4, only.
b) 1 and 2, only.
c) 3 and 4, only.
►d) 1, 2 and 3, only.
e) 1, 2, 3 and 4.

The following text is reference to questions 51 to 54.

Thanks to the field of linguistics we know much about the development of the 5,000 plus languages in existence today. We ___(1)___ their grammar and pronunciation and ___(2)___ how their spoken and written forms ___(3)___ over time. ___(4)___, we understand the origins of the Indo-European group of languages, which includes Norwegian, Hindi and English, and can trace them back to tribes in eastern Europe in about 3000 BC.

So, we have mapped out a great deal of the history of language, but there are still areas we know little about. Experts are beginning to look to the field of evolutionary biology to ___(5)___ how the human species developed to be able to use language. So far, there are far more questions and half-theories than answers.

Available in: https://learnenglish.britishcouncil.org.

51 - Mark the alternative that fills in the gaps (1), (2) and (3) with the correct verb tenses.

a) describe – will see – could have changed.
►b) can describe – see – have changed.
c) will describe – could see – may change.
d) can describe – could see – will change.
e) will describe – will be seen – have changed.

52 - The word that correctly introduces the sentence and fills in the blank (4) is:

►a) For example
b) In other words
c) As a matter of fact
d) Indeed
e) Likewise

53 - The phrasal verb that correctly fills in the gap (5) is:

a) get over with
b) give in
c) look after
d) take on
►e) find out

54 - Consider the following information:

1. The approximate number of languages in the world.
2. The origin of the English language.
3. The number of different areas requiring further investigations.
4. How our ancestors used language.

The text presents:

a) Only information 2.
►b) Only information 1 and 2.
c) Only information 3 and 4.
d) Only information 1, 3 and 4.
e) Information 1, 2, 3 and 4.

The following text is reference to questions 55 to 58.

He was not a hero': How the dark, violent medieval origins of Robin Hood were erased

Robin Hood began as an oral tradition in the 12th Century before morphing into a heroic, family-friendly stereotype – here's how new takes are restoring his dark side.
When writer and director Michael Sarnoski began shooting his new film, he showed the cast and crew one he has always loved. It was Disney's 1973 animated Robin Hood, its hero a fox with a feather in his green cap, robbing the rich to give to the poor.
That beloved version could not be further from The Death of Robin Hood, Sarnoski's dark, thoughtful drama. Hugh Jackman stars as a grey-haired, battle-weary Robin, reflective at the end of his life and acutely aware of his own legend.
When he encounters a woman who talks about the virtuous, justice-seeking Robin Hood, he denies who he is and speaks of himself in the third person. "He was not a hero. He robbed and killed for the joy of it, nothing more."

Available in: https://www.bbc.com.

55 - Taking into account "The Death of Robin Hood", consider the following affirmatives:

1. Robin Hood is portrayed as an old man tired of fighting.
2. Robin Hood considered himself an antihero.
3. Robin Hood murdered and robbed for the sheer pleasure of it.
4. As in Sarnoski's film, Robin Hood's dark side was restored in the seventies.

Mark the correct alternative.

a) Only affirmative 1 is correct.
b) Only affirmatives 2 and 4 are correct.
c) Only affirmatives 3 and 4 are correct.
►d) Only affirmatives 1, 2 and 3 are correct.
e) Affirmatives 1, 2, 3 and 4 are correct.

56 - Mark the alternative that substitutes the word "shooting", underlined in the text, correctly.

►a) recording
b) destroying
c) releasing
d) discarding
e) thinking over

57 - The phrasal verb, underlined in the text, "morphing into" means:

►a) transforming into.
b) resisted turning into.
c) pretending to be.
d) mocking.
e) doubting about.

58 - According to the text, it is correct to say that:

a) Michael Sarnoski has always despised the fox version of Robin Hood.
►b) in Disney's 1973 film, Robin Hood puts all his efforts to achieve social justice.
c) a fancy young man plays the main role in Disney's animated version of Robin Hood.
d) Robin Hood of the early oral tradition was a heroic, family-friendly figure.
e) Sarnoski's film is largely based on Disney's 1973 animated Robin Hood.

The following text is reference to questions 59 to 62.

A YouTuber has been banned for life from visiting all Six Flags parks after posting a viral video that appeared to show him eating chicken nuggets while riding one of the country's most famous roller coasters.
The video, uploaded in May by content creator Allen Ferrell, shows him attempting to eat McDonald's chicken nuggets while riding Millennium Force at Cedar Point in Sandusky, Ohio.
The stunt quickly gained attention online, generating hundreds of thousands of views and prompting a response from park officials.
The company said food and other loose items are prohibited on rides because they can create safety hazards.
"Safety is a cornerstone of our business, and we have zero tolerance for inappropriate and unsafe behavior," a Six Flags spokesperson told Fox News Digital.

Available in: https://www.foxnews.com.

59 - According to the text, it is correct to say that a YouTuber:

►a) has been permanently forbidden from entering Six Flags parks.
b) is planning to come back to Six Flags parks.
c) has visited Six Flags parks several times along his lifetime.
d) argued with the manager after riding one of the most famous roller coasters.
e) started screaming when he got on a roller coaster.

60 - The underlined sentence "The stunt quickly gained attention online" means that:

►a) The performance went viral.
b) People at the park were bored to see Allen Ferrell online.
c) The Six Flags park attractions could be viewed online.
d) Videos with park officials generated lots of views.
e) Six Flags parks benefited greatly from their online images.

61 - The underlined verb "prompting" can be substituted by:

a) restraining.
►b) inciting.
c) advising.
d) thinking about.
e) overlooking.

62 - Mark the alternative that contains the correct definition for the underlined expression "safety hazards".

a) Hazard prevention guidelines that ensures a controlled and safe environment.
b) Prohibition of food and other loose items on all park rides.
c) Compilation of data on how climate change affects park and recreation spaces.
►d) Circumstances that have the potential to cause harm or injury.
e) An analysis of sustainability practices implemented by the government.

The following text is reference to questions 63 to 67.

Bats are flying mammals. They are warm blooded creatures that hibernate in winter. Growing warmth from the sun _____ sleep in March or April. In many British gardens, they can be seen at dusk – and occasionally even in daytime – right through to October or even later. Their diet consists entirely of insects which they detect by echolocation, usually in flight. The sound waves issued through their mouths or noses help them to navigate, as well as to find food.
Britain has 17 different species of bat. A lot of these have been recorded in gardens and several species may roost in houses. In many parts of the world, bat populations have declined dramatically. British bats are under threat and many species are now much less common than they used to be. Some species of British bat are very rare and a few species are close to extinction.
Bats normally remain hidden during the day and their small, black droppings in your roof space often provide the only evidence of their presence. Mice droppings are hard but those of bats consist of insect skeletons and crumble to dust if rubbed between finger and thumb. All bat species and their roosts are protected by law because they are so vulnerable. British bats are quite harmless to humans and should not be disturbed.

Available in: https://www.esolcourses.com.

63 - Consider the following expressions:

1. **Warm blooded creatures.**
2. **Insect skeletons.**
3. **Mice droppings.**
4. **Flying mammals.**

The expression(s) that refer(s) to bats is/are:

a) 1, only.
b) 2 and 3, only.
►c) 1 and 4, only.
d) 2, 3 and 4, only.
e) 1, 2, 3 and 4.

64 - Mark the alternative that fills in the gap.

a) makes them migrate and go back to
b) frightens them in their
►c) wakes them from
d) disturbs their
e) makes them regret their excessive

65 - In the sentence "All bat species and their <u>roosts</u> are protected by law", the underlined word refers to the:

a) bat pups.
b) food they eat.
c) places they navigate to.
d) flexible skin membranes.
►e) places they rest.

66 - Consider the following ideas:

1. **The reasons bats emit sound waves.**
2. **The places British bats usually stay.**
3. **The number of bat categories in Britain.**
4. **The impossibility of seeing a bat during the day.**

The text presents the idea(s):

a) 3, only.
b) 1 and 4, only.
c) 2 and 4, only.
►d) 1, 2 and 3, only.
e) 1, 2, 3 and 4.

67 - Consider the following sentence:

"Bats normally remain hidden during the day and their small, black droppings in your roof space often provide the only evidence of their presence."

According to the sentence, the only sign of a bat existence on a roof is:

►a) their excrement.
b) the sound they make.
c) their movement.
d) the color they have.
e) their size.

The following text is reference to questions 68 to 72.

A professional cornhole player who is a quadruple amputee has been arrested in connection with a fatal shooting

Dayton Webber, 27, is accused of killing a man in the front seat of his car during an argument on Sunday in his hometown of La Plata, Md. – about 30 miles south of Washington, D.C. – according to the Charles County Sheriff's Office.
The sheriff's office said in a press release that passengers in the backseat saw Webber shoot Bradrick Michael Wells, also 27, <u>before **he** pulled over</u> and asked **<u>them</u>** "to help pull the victim out of the car". **<u>They</u>** refused and left, at which point <u>Webber "fled with the victim still in the car</u>." All of the passengers knew each other, authorities said.
Nearly two hours later, a resident _____ Charlotte Hall, Md., about 14 miles away, called the police to report "a body _____ a yard," the sheriff's office said. Responders identified Wells and pronounced him dead _____ the scene.

Available in: https://www.npr.org.

68 - Mark the alternative which presents the correct nouns for the underlined pronouns.

	he	them	They
a)	Dayton Webber	passengers in the front seat	Passengers in the backseat
b)	the sheriff	passengers in the backseat	Passengers in the front seat
c)	Bradrick M. Wells	passengers in the front seat	Passengers in the front seat
►d)	the sheriff	passengers in the backseat	Passengers in the backseat
e)	Dayton Webber	passengers in the backseat	Passengers in the backseat

69 - Mark the alternative that fills in the gaps correctly.

►a) of – in – at.
b) from – under – at.
c) at – on – in.
d) of – from – in.
e) at – in – at.

70 - According to the text, it is correct to say that:

a) Dayton Webber is a professional who works with amputee people.
b) Weber was driving his car when he decided to take the victim to Washington D.C.
c) there were no other passengers in the car at the time of the shooting.
d) there was a physical fight between the two men before the shooting.
►e) Dayton Webber is facing a charge of murder.

71 - The underlined sentence "Webber 'fled with the victim still in the car'", means he:

►a) ran away with the victim.
b) put the victim in the trunk of the car.
c) hid the victim in the car.
d) kept the victim in the front seat of the car.
e) covered the victim who was still in the car.

72 - The underlined expression "before he pulled over" means the murder happened before he:

a) could find the people who were in the car.
►b) could move his car to the side of the road.
c) went back to his office.
d) pulled the victim out of the car.
e) found out who the murderer was.